

Acta da Sessão Ordinária do dia

27 de abril de 1971.

Aos vinte e sete dias do mês de
abril do ano de um mil novecentos e setenta

52

em, na sala das sessões da Câmara Municipal de Ripão, às 20,00 horas foi iniciada a sessão, com a presença dos seguintes vereadores: Jayme Rodrigues Lima - Presidente, Joaquim José dos Santos, Alberto Waldimir Cardoso e Sebastião Beltramini. Inicialmente a presidência solicitou a leitura das atas anteriores, Ata da sessão Ordinária do dia 9 de março de 1971, Ata da sessão Extraordinária do dia 24 de março de 1971 e a 2ª ata da sessão Extraordinária do dia 24 de março de 1971. Após terminada a leitura a presidência franqueia a palavra aos senhores vereadores presente para que falem sobre as atas. Faz o uso da palavra o nobre vereador Sebastião Beltramini, que diz estar muito contente com as atas, mas só que pede a presidência para que fale com o chefe do Executivo para que não deixe acumular os projetos, pois fica muito mais difícil para o estudo dos mesmos. Faz o uso da palavra o nobre vereador Joaquim José dos Santos que diz não estar bem ao par se foi lidas as atas anteriores. A presidência diz que sim. Diz o nobre vereador que o vereador Sebastião Beltramini está com toda a razão pois os projetos acumulados tornam-se mais difícil os estudos e que as atas tornam-se muito extensa. A presidência diz que abriu a sessão a fim de serem lidas as atas para que as mesmas não fiquem acumuladas, e diz que

as atas deverão ser lidas nas próximas sessões para que não fiquem acumuladas, mas os prefeitos ãe nada pode fazer porque são coisas do chefe do Executivo, e diz que devolvido o projeto de lei nº 1/71 de autoria do senhor Prefeito Municipal, por não ser estudado no tempo certo, e que o tempo se esgotou então o referido projeto sendo devolvido o senhor Prefeito Municipal da a ãe o referido caminho a presidencia convida os vereadores Joaquin José dos Santos e Alberto Waldimir Cardoso para que assinem no livro de atas como secretários Ado's. Faz o uso da palavra o nobre vereador Joaquin José dos Santos que pergunta a presidencia se as referidas atas serão lidas na próxima sessão a presidencia diz que não. Não havendo mais nada a tratar passa-se para a Explicação Pessoal: A presidencia franquia a palavra aos senhores vereadores presente. Faz o uso da palavra o nobre vereador Joaquin José dos Santos que alega a falta da nossa Bandeira Brasileira que fa a tempo não permanece no seu lugar. E pede a presidencia para que fale com o senhor Prefeito para que concerte um pedaço de estrada no litio do senhor Durval Dionisio que tem que mandar noçar primeiro para depois passar a motoniveladora, o nobre vereador diz que alega porque quando forem pagar o Imposto de Conservação de estradas não tem motivo para reclamar. A presidencia diz que o ^{nobre} vereador está com toda razão

e que a taxa está alta, mas ele não sabe o certo porque o senhor Prefeito municipal não levou ao seu conhecimento por isso ele não pode levar ao conhecimento dos senhores vereadores. Diz o nobre vereador Joaquim José dos Santos que o povo depositou a confiança nos vereadores então eles são responsáveis pela comunidade do povo. Faz o uso da palavra o nobre vereador Alberto Waldimir Cardoso que diz que sem ferramenta não se constrói nada e que os vereadores já deram um passo que foi aprovando o prefeito para pagar a reforma da motonveladora e que agora que a motonveladora está pronta precisa-se lutar para arrumar um operador, e que foi um dos passos dados o concerto da motonveladora. Faz o uso da palavra o nobre vereador Belastias Beltramini e diz que está contente por a motonveladora estar em perfeito estado e que as estradas são o coração da cidade e diz que a primeira iniciativa foi o concerto da motonveladora e diz que o chefe do Executivo está tomando as iniciativas para o concerto das estradas pois está até arrumando as motonveladoras das cidades vizinhas para que ajudem na conservação de nossas estradas, e diz que todos têm que olhar porque se dois olhos encerram, quatro encerram mais ainda, e alega a falta do vereador José Jorge Rocha que já a tempo não comparece às sessões. Faz o uso da palavra o nobre vereador Joaquim José dos Santos que

Antônio

dizse que o chefe de Executive disse que esta con-
tratando o operador de José Bonfácio e disse
que todos tem que entender que nem tudo
se faz quando quer e nem como quer. Nenhum
mais dos senhores vereadores presente querendo
fazer o uso da palavra a presidencia se agra-
deceu e solicitou mais uma vez a colaboração
dos mesmos nos trabalhos da casa, a seguir
a sessão foi as 20 horas e 55 minutos. E solicita
que para tudo constar se lavasse a presente
ata que lida e aprovada será assinada
pelos membros da mesa: "Rio de Janeiro 27 de abril de 1971."

Presidente = José Rodrigues de Souza

1º Secretário = Antônio Vitorino

2º Secretário = José Jorge Rocha